

---

**TRIBUNA LIVRE**

---

## **Referendo Laico**

Quanto ao próximo referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, a Associação Cívica República e Laicidade viu nos media as declarações dos responsáveis máximos da Igreja Católica portuguesa, segundo as quais esta “não pode reconhecer ao poder constituído, na sua vertente legislativa, competência para liberalizar ou descriminalizar o que, por sua natureza, é crime”, sustentando ainda que “carece de qualquer razoabilidade e sentido falar do ‘direito’ de abortar por parte da mulher”. As declarações são de Jorge Ortiga, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), a instância dirigente da Igreja Católica em Portugal. Na mesma ocasião, o secretário da referida estrutura, Carlos Azevedo, “deixou um apelo aos que ‘estão convictos do ‘não’ para que não deixem de votar”. Estas declarações foram reforçadas pelo comunicado da CEP de, onde se apela aos que tencionam votar “não” para que ‘marquem presença num momento tão decisivo”, e vem na sequência de um documento da CEP em que se dizia explicitamente aos “fiéis católicos” que “devem votar ‘não’”.

Tem-se conhecimento da existência de símbolos religiosos católicos (de crucifixos, designadamente) em vários locais de funcionamento de assembleias de voto e, mais concretamente, em salas de aulas de escolas públicas. A Associação Cívica República e Laicidade, considerando a citada posição sobre o referendo, entende que a realização da votação em locais nessas condições constitui evidente infracção do artigo 133.º da Lei Orgânica do Regime do Referendo (Lei 15/A-98, de 3 de Abril), onde se afirma que “é proibida a exibição de qualquer propaganda dentro das assembleias de voto, (...) por propaganda entende-se também a exibição de símbolos (...) representativos de posições assumidas perante o referendo”.

É de solicitar à Comissão Nacional de Eleições que torne efectiva a proibição de propaganda nos locais de voto, mandando concretamente retirar quaisquer símbolos da Igreja Católica que ali se possam eventualmente encontrar.

**Luís Mateus**

Pres. da Ass. Cívica República e Laicidade